

P 1681**Monitoração individual em tempo real na avaliação das rotinas de trabalho em exames de PET/CT**

Maryana Nunes Moreira; Fernanda Ramos de Oliveira; Andreia Caroline Fischer da Silveira Fischer; Alexandre Bacelar - HCPA

Introdução: Uma forma de avaliação das rotinas de trabalho dos indivíduos ocupacionalmente expostos (IOE), em relação à proteção radiológica, é a quantificação da dose a qual esses trabalhadores estão expostos, podendo ser através de leitura direta ou indireta. Objetivo: Identificar e avaliar as tarefas críticas na rotina de trabalho dos IOE em exames de PET/CT, utilizando a monitoração individual em tempo real. Métodos: O Serviço de Medicina Nuclear do HCPA (SMN-HCPA), com o apoio da Eckert&Ziegler, iniciou o uso do sistema RemoteDose para avaliar a rotina dos trabalhadores do PET/CT. Os IOE que realizam o atendimento ao paciente são divididos, de acordo com as suas funções, em três equipes: equipe farmacêutica, responsável pela manipulação do radiofármaco; equipe de enfermagem, encarregada de acompanhar o paciente e injetar o radiofármaco; e equipe de técnicos de radiologia, responsável por posicionar o paciente na mesa de exames e realizar o exame. Os IOE foram monitorados com EPD (do inglês, Eletronic Person Dosimeter), na altura do tórax, ligado ao sistema RemoteDose, programa que mostra a dose individual em tempo real. A partir dos valores de taxa de dose apresentados, identificaram-se as tarefas críticas desenvolvidas pelos IOE em sua rotina de trabalho em exames de PET/CT. Resultados: Foram identificadas três tarefas críticas: 1ª – administração do radiofármaco ao paciente, que apresentou a maior média de dose/atividade, 10.1 nSv/MBq, atribuída à equipe de enfermagem; 2ª - fracionamento do radiofármaco, realizado pela equipe da farmácia, apresentando 6 nSv/MBq; e, por último, o posicionamento do paciente na maca de exames, realizado pela equipe técnica de radiologia, onde o IOE recebe, em média, 8.4 nSv/MBq. Conclusões: Conclui-se que o fluxo de trabalho adotado pelo SMN-HCPA atende às recomendações do Relatório de Segurança da Agência Internacional de Energia Atômica, pois os resultados obtidos com o sistema RemoteDose durante o acompanhamento das rotinas de trabalho mostram que as tarefas críticas estão corretamente distribuídas entres as equipes. Conclui-se, também, que o sistema de monitoração individual em tempo real RemoteDose pode ser uma ferramenta eficaz e apropriada para otimizar os procedimentos de proteção radiológica do SMN-HCPA. Unitermos: Proteção radiológica; PET/CT; Monitoração individual